

## CONSELHO GERAL AMPLIADO NA OCEANIA

### REUNIÃO DO CONSELHO GERAL COM OS 3 CONSELHOS DA REGIÃO DA OCEANIA

Como parte da sua função de animação e governo do Instituto, o Conselho Geral se reuniu em sessão plenária com os Conselhos da Província e dos Distritos da região da Oceania, em Mittagong, Austrália, de 12 a 15 de outubro de 2016.

O Conselho Geral Ampliado dá a possibilidade ao Conselho Geral de ter um contato direto com a situação atual da região e contribui à tomada de decisões que concernem o Instituto e a região.

O tema deste encontro foi "Ser Irmãos Hoje - Um relato da Graça", baseado no recente documento do Vaticano "Identidade e missão do religioso irmão na Igreja".

Para cada dia houve um tema: fraternidade, dom que entregamos (missão); fraternidade, dom que partilhamos (comunhão); fraternidade, dom que celebramos; fraternidade, dom que recebemos (mistério).

O Padre Bob Barber, provincial dos Padres Maristas, foi o capelão do grupo.

#### Lançamento do Bicentenário

A presença do Ir. Emili e do Conselho Geral serviu de ocasião para o lançamento do Ano La Valla, que marca o terceiro ano de preparação e o início das celebrações do Bicentenário na região da Oceania. Doze jovens maristas da Austrália foram convidados a participar de um diálogo com os participantes sobre o futuro da vida marista neste momento de novo começo. O Ir. Emili retomou o tema do Festival da Juventude do ano passado da Austrália, just living, convidando os jovens a refletir sobre como viver consciente e justamente suas vidas e como realizar experiências de contemplação e dar sentido ao dia a dia e as relações existentes.

#### Atualização

A reunião permitiu informar aos participantes sobre as atividades que se realizam até o XXII Capítulo Geral, que começará no dia 8 de setembro de 2017. Nesse processo estão incluídos o processo pré-capitular, a revisão das constituições, as comunidades internacionais do Projeto



LaValla200>, as propostas apresentadas pelo Secretariado de Leigos, as propostas vindas do Colóquio sobre a formação inicial realizado em 2015 e o Projeto Novos Modelos

No final da eucaristia do dia 15 de outubro, sábado, o Pe. Bob Barber benzeu 5 cruces de madeira com uma medalha de Champagnat. Foram levadas até o altar pelos participantes e apresentadas ao Ir. Emili e aos Conselheiros, agradecendo seu trabalho de animação do Instituto, estando próximos do último ano do seu serviço. Os Irmãos hermanos David McDonald, Peter Carroll e Jean Marie Batick entregaram as cruces aos Irmãos Emili Turú, Joe McKee, Michael De Waas, Antonio Ramalho e Josep Maria Soterias. Outros três membros do Conselho não puderam participar: Víctor Preciado, Ernesto Sánchez e Eugène Kabanguka.

#### Participantes:

Administração Geral - Emili Turú SG, Joe McKee VG, Antonio Ramalho, Josep Maria Soterias, Michael De Waas e Libardo Garzón (Ecônomo geral).

Melanesia - Jean-Marie Batick, Mark Kenatsi, Stanley Baker, Rodney Pauru, Clement Pekubei.

Australia - Peter Carroll, Ken McDonald, Jeff Barrington, Darren Burge, Paul Kane, Greg McDonald.

Pacífico - David McDonald, Terry Costello, Siaosi Ioane, Peter Horide, Chris Maney, Kevin Wanden.

Secretários - Tony d'Arbon, Matthew Clarke.

## IV SEMINÁRIO CARIBENHO E LATINO-AMERICANO DE RELIGIOSOS IRMÃOS

### SER IRMÃO: O BIOMA DA FRATERNIDADE

Entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro a Conferência Latino-americana e Caribenha de Religiosos e Religiosas realizou o IV Seminário sobre os Religiosos Irmãos, na Guatemala. O tema do encontro foi "Ser Irmão: o bioma da fraternidade". Participaram onze Irmãos Maristas da América Latina (Brasil, Peru, Guatemala, Colômbia, Argentina e Chile). Abaixo, a mensagem final dos participantes do encontro.

Queridos Irmãos, queridas Irmãs:

Convocados pela Conferência Latino-americana e Caribenha de Religiosos e Religiosas (CLAR), reunimo-nos na cidade de Guatemala, de 30 de setembro a 2 de outubro de 2016, com o objetivo de descobrir o Ser Religioso Irmão como chamado a cultivar e ampliar "o bioma da fraternidade" a partir de realidades que favoreçam o crescimento dos cristãos entre si e em relação aos outros, numa perspectiva de autonomia e interdependência, em conexão e irmanados com a criação.

Nesse encontro vivemos em comunhão unos com os outros e definimos que nossa Identidade como Irmãos implica:

- Na FRATERNIDADE como distintivo de nossa vocação, que nos permite humanizar-nos, trabalhar juntos unindo esforços e assumindo desafios com dinamismo para manifestar ao mundo a esperança, em atitude profética.
- Na CENTRALIDADE DO EVANGELHIO, dom que faz brotar a alegria e dá sentido ao seguimento de Jesus, constituindo-se no coração de nossa espiritualidade.



- Na MISSÃO PARTILHADA, sinal visível de uma eclesiologia de comunhão que nos vincula com os leigos na transformação para uma sociedade mais justa e solidária.
- No CUIDADO DA NOSSA CASA COMUM, pois o clamor da mãe terra exige o direito a ser respeitada, valorizada e amada.
- Que a FORÇA INSPIRADORA DE NOSSOS CARISMAS, riqueza recebida de nossos fundadores, seja partilhada intercongregacionalmente e com a Igreja.
- Que o PROCESSO DE RECONFIGURAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO de nossa vida seja assumido numa perspectiva evangélica, abertos ao acompanhamento e às novas

formas de presença nos diversos ambientes.

- Na FORMAÇÃO DOS JOVENS com a convicção do que nos une como irmãos, pois temos que ver como sinais de esperança os novos integrantes de nossas comunidades.

Perante essas convicções convidamos a Vida Consagrada para que, juntos, nos comprometamos em valorizar a vocação do Religioso Irmão na Igreja, no cuidado de nossa casa comum e no sair de nossas fronteiras geográficas e existenciais, para ser bênção para o próximo. Necessitamos da visitação e do exemplo de Maria, para irmos depressa ao encontro da vida.

*Irmãos participantes*

## MÁRTIRES DE BUGOBE: 31 DE OUTUBRO

No dia 31 de outubro recordamos os 20 anos da trágica morte dos Irmãos Servando, Julio, Miguel Angel e Fernando, no país que então se chamava Zaire, atual República Democrática do Congo. A guerra provocou muitos refugiados. Os irmãos, lembra o então Superior Geral Ir. Benito, "quando podiam escolher, optaram por ficar, com todas as consequências. O amor e a solidariedade para com um povo abatido falou mais alto que os riscos ou o desejo prudente de pôr a salvo a própria vida".

Nesse link estão disponíveis vários materiais que podem ajudar a comunidade marista na celebração da memória desses mártires maristas: <https://goo.gl/oJFzT8>.

Reproduzimos, abaixo, as palavras pronunciadas em 1996 pelo então Superior Geral, Ir. Benito Arbués, durante a celebração litúrgica na Casa Geral em sufrágio dos quatro Irmãos assassinados.

## NOTÍCIAS BREVES

### CORAÇÃO SOLIDÁRIO

A Subcomissão Interamericana de Solidariedade, junto com FMSI Conosur, se reuniu em Buenos Aires para preparar o próximo encontro "Coração Solidários", em 2017, que reúne as ONGs maristas do continente americano.

### FORMAÇÃO EM MANZIANA

O programa de formação "Amanhecer", destinado a irmãos de terceira idade da língua inglesa, se realiza em Manziana, de 20 de outubro a 16 de dezembro. Liderado pelos Irmãos Michael Sexton e Don Neary, o programa desse ano conta com 17 participantes.

### CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

No dia 14 de outubro terminou o V Congresso Internacional Marista de Educação, realizado em Olinda, no Brasil, organizado pela UMBRASIL. A palestra conclusiva foi de Jorge Larrosa, que falou sobre "A educação entre o amor ao mundo e o amor ao novo". Todo o material do Congresso está disponível em <http://www.congressomarista.com.br/>.

### PROFISSÃO PERPETUA EM ZÂMBIA

No dia 15 de outubro, na Província África Austral, os Irmãos Raymond Daliso Mbao e Chrisantius Mwanza Chongo se consagraram definitivamente como religiosos no Instituto Marista em Chassa.



Da esquerda para a direita: Irmãos Miguel Angel Isla Lucio, Julio Rodríguez Jorge, Fernando de la Fuente de la Fuente e Servando Mayor García.

Toda celebração eucarística é oferenda e imolação e ação de graças. A de hoje acrescenta particulares ao sacrifício de Jesus, ao nosso louvor e à nossa ação de graças a Deus, Pai de bondade e de misericórdia. À morte violenta do Arcebispo de Bukavu, Dom Christophe, seguiu-se a dos Irmãos Maristas: Julio, Fernando, Miguel Ángel e Servando e, ultimamente, em Goma, a morte de dois sacerdotes e de urna religiosa zairenses. A isso cumpre acrescentar os milhares de pessoas que morreram e das quais ninguém falará...

A morte violenta de Servando, Julio, Miguel Ángel e Fernando interrompeu a presença física de uma comunidade religiosa no campo de Nyamirangwe. Agora, porém, suas vidas têm nova dimensão, e suas mensagens falam de Jesus Ressuscitado com mais força do que nunca.

Pela experiência vivida nas últimas semanas, tenho a impressão que os quatro Irmãos transpuseram os limites canônicos do Instituto Marista e definitivamente são patrimônio da Igreja, da Vida Consagrada e de muitas pessoas de boa vontade que se encontraram com Deus mediante a notícia dessas mortes violentas.

#### Quem são Fernando, Miguel Ángel, Servando e Julio?

Fernando viveu a maior parte da vida longe da Espanha, no Chile, onde foi formador e conselheiro provincial. Fazia apenas um ano que estava no Zaire. No dia 23 de outubro, sugeri-lhe que continuasse lá mais meio ano, e sua resposta foi espontânea e até alegre: "Esperava seu convite e lhe asseguro que me dá um grande presente. Muito

obrigado pela boa notícia".

Miguel Ángel viveu 13 anos na Argentina e 22 na Costa do Marfim, onde foi superior do Setor.

Julio estava há 14 anos de Zaire e, em malo, convidei-o a integrar a comunidade de Nyamirangwe.

Servando fazia sua primeira experiência missionária. Era o superior da comunidade de Bugobe. Como os outros Irmãos, ele foi por um ano, mas, devido às circunstâncias por que passavam aqueles Campos de Refugiados, aceitou com prazer continuar mais um ano. Em sua Província de Bética, foi conselheiro provincial e membro da equipe de animação pastoral. Ali o esperavam para que retomasse o serviço pastoral.

#### Que faziam no campo de refugiados?

Em agosto de 1994, a Assembleia e o Conselho do Distrito dos Irmãos de Ruanda tomara a decisão de reunir todos os Irmãos ruandeses. No país se abrem novamente três comunidades que centram sua missão nas escolas. Fora de Ruanda, e a serviço dos refugiados, seis Irmãos iniciam a nova comunidade. Diante das dificuldades que vão surgindo para os refugiados e para os Irmãos ruandeses, a comunidade foi reforçada com Irmãos não africanos. Como, porém, os perigos persistiam, optamos pela retirada de todos os Irmãos ruandeses da comunidade de Bugobe.

À medida que fui conhecendo esse projeto, cresceu minha admiração e amor pelos Irmãos que o iniciaram e continuaram. Tiveram a intuição de criar um projeto de educação muito

## MUNDO MARISTA



Brasil: Dia de solidariedade no Colégio Marista São Luís, Recife



Espanha: Equipes de missão da Espanha se reúnem em Madrid



Chile: Olimpíada nacional Marista no Instituto Chacabuco



México: Primaria Marista Aguascalientes



Filipinas: Encontro da direção do MAPAC em Manila



Madagascar: Colégio St Joseph Antsirabe

em sintonia com nosso XIX Capítulo Geral: integrado na Igreja, com plena colaboração e responsabilidade de leigos, e respondendo às necessidades da circunvizinhança. E tudo isso estava animado por uma comunidade fraterna de consagrados que, nas dificuldades, era centro de referência, porque inspirava confiança. "Quando nos veem, é como se vissem a Deus", dizia Julio à sua mãe.

### Quem os matou e por quê?

Existem aspectos de suas mortes que ficarão desconhecidos e como hipóteses. Outros são claros.

Foram assassinados, no dia 31 de outubro, as 20 horas. Pelo visto, morrem baleados. Os autores do crime são milícias interhamwe (do anterior governo de Ruanda), que permanecem uns dias no barracão dos Irmãos e impedem que alguém se aproxime porque, diziam, os Irmãos estavam presos por serem espias. No dia 14 de novembro, os quatro cadáveres foram extraídos de urna fossa séptica e sepultados em nosso noviciado de Nyangezi.

Vários podem ser os pretextos para assassiná-los. Tenho apenas um motivo seguro: morreram porque, apesar dos riscos que corriam, decidiram ficar junto a milhares de pessoas errantes que iam e vinham, vítimas do pânico e da pressão dos que queriam fazer delas escudos humanos na resistência ou nos combates.

Diariamente, desde 23 de outubro, o Ir. Jeffrey e eu lhes telefonávamos. Hoje lastimamos não termos gravado as conversas com Servando: serenas, de fé, claras na decisão que tomavam e nos riscos que corriam. Receavam ser assassinados pelos rebeldes que se aproximavam, e também desconfiavam das pessoas violentas que vinham ao Campo, em fins de outubro. Diante de meu insistente convite a se retirarem do lugar, sua resposta era a mesma: "Não podemos abandonar os que já estão abandonados por todos. Se você estivesse aqui, faria o mesmo que nós. Nossa decisão é permanecer, se nos deixa".

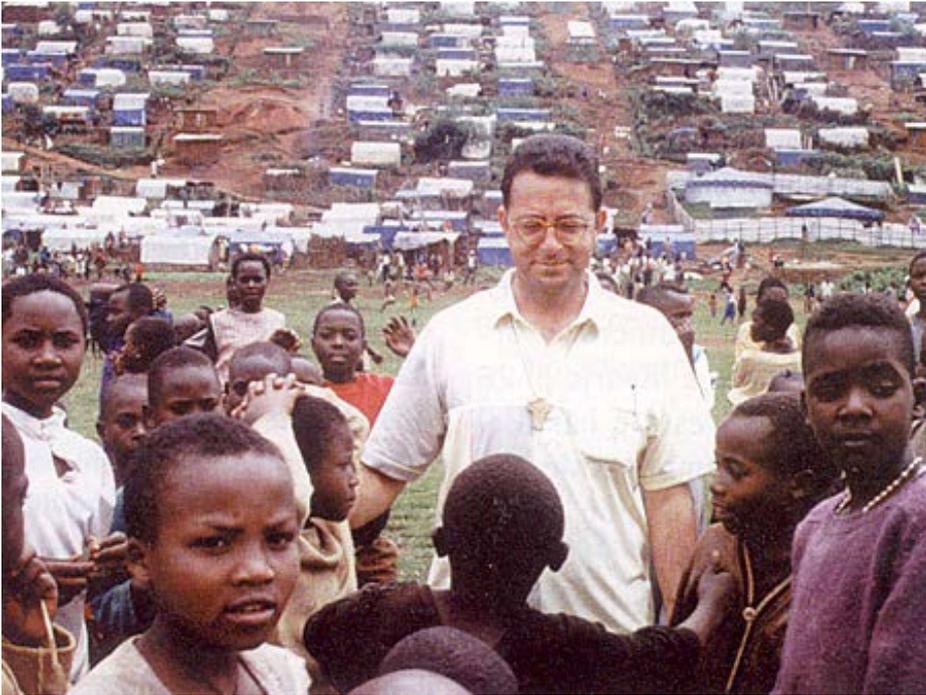
Na manhã do dia 31, Servando telefonou à Casa Geral e dá esta mensagem:

"Todas as pessoas saíram do campo de Nyamirangwe. Estamos sozinhos. Esperamos um ataque de um momento a outro. Se de tarde não telefonarmos, será mau sinal. O mais provável é que nos tirem o radiotransmissor e o telefone. A região está muito agitada. Os refugiados fogem sem saber aonde, e é muito notória a presença de infiltrados e de pessoas violentas".

Nesse mesmo dia, da França, falei duas vezes com ele. Na última, as 13h50min, me disse: "Ficamos novamente sozinhos; talvez os refugiados voltem outra vez, porque não sabem aonde ir. Ficamos, porque não queremos misturar-nos com os militares nem com os grupos armados".

### Queridos Irmãos Servando, Julio, Fernando e Miguel Ángel

Como Superior Geral, aceitei sua decisão de ficar e, com vocês, assumi os riscos que podiam correr, mas ao receber a notícia de suas mortes, senti pesar por esse final doloroso; pesar por suas famílias e pelo dano que os



assassinos causaram a si mesmos. Estou convencido de seu perdão, porque nem eles sabiam o que estavam fazendo; nós, maristas, lhes perdoamos e rezamos por eles.

Não posso esconder que, junto com o sofrimento destes dias, sinto admiração por cada um de vocês e felicidade interna porque foram testemunhas de Jesus de Nazaré, arriscando a vida até a morte violenta. Permaneceram em

Bugobe por amor a Deus e aos refugiados. Obrigado por sua generosidade e por sua fé. Não esqueçam que os refugiados continuam precisando de sua intercessão, porque os responsáveis pela política internacional não demonstram nenhum interesse em oferecer ajuda humanitária e de paz à Região dos Grandes Lagos.

*Ir. Benito Arbués, Superior Geral*

## QUEM SÃO OS MARISTAS AZUIS?

Assim são conhecidos os maristas, irmãos e leigos, que atuam em Aleppo. Há aproximadamente cinco anos, convivem com a guerra.

Estão juntos da população que sofre todo tipo de opressão e oferecem a eles, especialmente jovens e crianças, gestos de solidariedade que os animam a superar as dificuldades e a manter vivo o dom cristão da esperança.

No nosso site, especialmente através das cartas que periodicamente enviam, temos podido acompanhar as suas inúmeras atividades. Muitos se perguntam quem eles são.

Trata-se de uma comunidade formada por irmãos e leigos, que vive o carisma de Champagnat. É composta por um

grupo de cerca de 70 voluntários e contratados, coordenados por uma equipe de 2 irmãos e 7 leigos (4 mulheres e 3 homens).

Nesse grupo se torna realidade o segundo apelo fundamental do Capítulo Geral: "uma nova relação entre irmãos e leigos/as, baseada na comunhão, buscando juntos uma crescente vitalidade do carisma marista, no mundo de hoje".

Os Maristas Azuis, assim como tantas comunidades proféticas maristas existentes nos cinco continentes, impulsionam a tornar realidade a recomendação dos participantes da II Assembleia internacional de missão, em Nairóbi: "Vencer os temores e resistências para sair às periferias e promover e defender os direitos das crianças e jovens".

### Ruanda: Ir. Félix Donald Banam faz a profissão perpétua

Cerca de mil pessoas participaram da celebração durante a qual o Irmão Félix Donald Banam fez sua profissão perpétua em Byimana, Ruanda, no dia 25 de setembro.

Entre os participantes estavam seus amigos, leigos e irmãos maristas, professores e estudantes de Ruanda (Byimana, Kigali, Save, Rwabuye, Mururu e Nyangezi) e da República Democrática do Congo (Bobandana).

O Irmão Félix fez a profissão na Byimana School of Sciences nas mãos do provincial da África Centro-Leste, Irmão Théoneste Kalista Ruhando.

O Pe. Jérôme Masinzo, da diocese de Butare, presidiu a celebração, animada por um coral de professores do Training College Save e da Byimana School of Sciences.

Durante a homilia, o Pe. Jérôme sublinhou a gratuidade dos dons de Deus e a chamada que temos à santidade.

O Irmão Théoneste chamou a atenção para o fato que os votos perpétuos "são feitos uma vez para sempre e o ato em si é um mistério que pode ser entendido somente vivendo-o em sua vida".

O Irmão Félix, por sua vez, pediu a Deus para abençoar a todos os participantes e afirmou que o segredo da vida religiosa é a oração.

Na República Centro-Africana, terra natal do Irmão Félix, os irmãos maristas têm uma única comunidade, composta por três irmãos, em Berberati, com uma escola primária e secundária. Estão presentes há 55 anos.

## A POPULAÇÃO DO HAITI PADECE AS CONSEQUÊNCIAS DO FURACÃO MATTHEW

Depois da tragédia do furacão Matthew que deixou mais de mil mortos, o Ir. Louis-Jeune Jean Mance, que mora em Les Cayes, enviou notícias mostrando a situação da população haitiana. Damos essas informações na esperança que ajudem no processo de reconstrução. Segue uma descrição da situação enviada no sábado, dia 15 de outubro. (Para colaborar, visite las paginas web de [FMSI](#) ou [SED](#).)

Visitei nossas comunidades em Dame-Marie, Jérémie, Latibolière e Les Cayes. No Departamento da Grand Anse e Les Cayes o ambiente tem cor cinza pálido. Uma semana depois do furacão, consegui chegar bem a Dame-Marie: já tiraram as árvores das estradas e os automóveis podem circular.

Ao chegar em minha casa, não pude seguir para Anse D'Hainault. Dizem que essa cidade está ainda pior. Não só as estradas não permitem passar. Há muitos casos de cólera e muitos destroços.

Em Dame-Marie, as árvores estão mortas e as casas destruídas. Não ficaram nem os troncos das árvores caídas. As casas ficaram sem telhado ou caíram completamente por causa dos fortes ventos.

Ontem, 14 de outubro, fez muito calor e aconteceu a primeira chuva de verão. Podem imaginar como as pessoas ficaram molhadas! Muitas com as quais pude falar, comentaram a mesma coisa: a cidade já não existe, está tudo destruído. Essa é a realidade. Eles não têm casas, não têm onde dormir. Não tem alimentos. Todas as colheitas já foram perdidas e não há frutas, já que todas caíram das árvores. Pode-se contar as poucas casas que ficaram em pé.

Os Irmãos estão bem.

Em Latibolière não há onde dormir e assim mesmo, os Irmãos atendem algumas famílias que chegam para refugiar-se com eles na parte inferior

do Colégio. Vi o Ir. Parnel dormir na camioneta da comunidade. Disse que não tinha onde ir.

O telhado do noviciado, situado em frente à capela, voou. E o muro do terreno caiu em três lugares. Caíram as grandes árvores e já não existem nem árvores frutíferas e nem verduras. Em Dame-Marie, os Colégios ficaram sem telhado, bem como a residência de Fátima.

Os danos do furacão são enormes. A casa de Dame-Marie ficou em pé, porém foram arrancadas três janelas.

Em Les Cayes, as duas casinhas ficaram destruídas. Tudo o que tinham ficou molhado. As gaiolas voaram e as galinhas desapareceram. Vi que alguns coelhos sobreviveram.

As casas dos jovens Irmãos Dimmy, Mayliko, Erso, Bricely, Junel e Alex,

entre outros, ficaram completamente destruídas. As casas dos demais tiveram muitos estragos.

Esse é o panorama. A situação é muito complicada.

Vi a presença de apenas algumas ONGs, como a Cruz Vermelha, Food for the Poors e Minusta. A ajuda alimentar internacional está chegando tarde. Apenas ontem vi chegar um barco que distribuía comida para os necessitados. Falta água e comida. Porém, o mais urgente e mais grave são as pessoas que sofrem por não terem casas e isso é muito, muito urgente.

Vejamos se os responsáveis se portarão de modo conveniente. Enquanto isso dei-lhes algumas informações do que vi com meus olhos. Os Irmãos lhes enviam saudações.

*Ir. Louis-Jeune Jean Mance*



### Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - [comunica@fms.it](mailto:comunica@fms.it)

Nosso site: <http://www.champagnat.org>

Canal em YouTube:

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Siga-nos em Facebook e Twitter:

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

[https://twitter.com/fms\\_champagnat](https://twitter.com/fms_champagnat)